

## TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

**AUDIÊNCIA PÚBLICA** para apresentação dos estudos que fundamentaram e respostas a eventuais questionamentos acerca da **CONCESSÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DOS ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS DO MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, PRAÇA FERNANDO COSTA E PRAÇA ROOSEVELT**, de acordo com o artigo 39 da Lei Federal nº 8.666/93.

Realizada dia **27 de julho de 2012**, às 15 horas, no salão nobre da Casa de Portugal, localizado na Av. Liberdade, nº 602, nesta Capital.

Comunicado da Audiência Pública publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 04/07/2012, página 84, retificado em 11/07/2012, página 52, e publicado no Jornal de grande circulação Valor Econômico, em 11/07/2012, caderno E2.

**Orador** - A Secretaria Municipal de transportes tem a honra de recebê-los para a presente audiência pública aberta a qualquer pessoa ou entidade interessada, com o objetivo de dar conhecimento, informar e esclarecer a opinião pública.

Peço a gentileza à todos que por favor mantenham seus celulares ou aparelhos de comunicação em condição silenciosa para que possamos ter melhor aproveitamento dos trabalhos.

Todos os interessados em participar da audiência pública, terão acesso livre ao local do evento, devendo registrar sua presença mediante o preenchimento de lista de presença disponível na entrada, com indicação do nome, e-mail e entidade que representa.

A mesa diretora dessa audiência será composta pela senhora Sandra Grapella, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Transportes e a senhora Mônica Rossetto, Coordenadora de Projetos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Informamos que essa audiência está sendo integralmente gravada em áudio e vídeo, o seu conteúdo será transcrito e anexado ao projeto.

Horários e a dinâmica da sessão poderão ser modificados pela presidente da mesa, segundo a conveniência e o andamento do evento.

O tempo total da audiência pública não poderá ultrapassar duas horas.

À partir do início da exposição, até o encerramento da apresentação, os participantes poderão entregar por escrito questões a serem respondidas pelos membros da mesa ou registro de eventuais sugestões.

Se necessitarem de mais formulários, por gentileza, ergam as mãos e encaminharemos.

Não serão aceitas questões sem a identificação do seu autor, as questões serão lidas e respondidas ao público pela pessoa indicada pela mesa diretora.

As perguntas que não versarem sobre a matéria específica do objeto da audiência, serão consideradas prejudicadas e não serão respondidas.

Não serão admitidas manifestações orais; as perguntas com teor semelhante serão agrupadas e respondidas de forma única. Se houver excesso de questões formuladas, tendo em vista a necessidade de se observar o horário previsto para o término da audiência, as respostas às questões não respondidas oralmente aos interessados, serão encaminhadas ao endereço eletrônico de e-mail indicado no formulário.

Lembrando que todas as perguntas e suas respectivas respostas serão integralmente transcritas e serão disponibilizadas no site da SMT [www.smt.sp.gov.br](http://www.smt.sp.gov.br) em link específico para a audiência.

O encerramento da audiência pública será efetuado pela mesa diretora ou por qualquer um de seus membros, às dezessete horas. Podendo, no entanto, ser antecipado se respondidas todas as questões ou não houver mais questionamentos a serem formulados.

Eu convido para compor a mesa, a senhora Sandra Grapella, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Transportes e também, a senhora Mônica Rossetto, Coordenadora de Projetos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Gostaria de registrar e agradecer as presenças do senhor Élcio Tokeshi, Diretor Geral da EBP – Estruturadora Brasileira de Projetos e também do senhor Alexandre Porciúncula, representante do BNDES.

Nós passamos a palavra agora à senhora Sandra Grapella, presidente desta mesa.

**Presidente da Mesa (Sra. Sandra Grapella)** - Boa tarde à todos, eu quero iniciar essa audiência, preliminarmente agradecer algumas pessoas que foram muito importantes nesse processo. A doutora Simone de Souza Brito, Assessora Jurídica da SMT, os técnicos da CET na pessoa do Celso Buendia e do Luis Gregório. A SEMDET, na pessoa da doutora Mônica Rossetto, toda a equipe da EBP na pessoa do consultor Fernando Pieroni, que realizaram os estudos de viabilidade técnica, econômica e jurídica, e que foi a base para a elaboração dessa licitação.

Então nós vamos dar início em cumprimento ao artigo 39 da Lei 8666/93, a audiência pública referente a concessão de serviço público precedida de obra para construção, manutenção e operação de garagens subterrâneas no Mercado Municipal, Praça Fernando Costa e Praça Roosevelt. Sendo que a Praça Roosevelt é apenas operação e manutenção, pois a construção de estacionamento está sendo concluída dentro do programa de reurbanização da praça e que deve estar concluída nos próximos meses.

Bom, a proposta, vou dar um resumo aqui prá vocês do projeto. A proposta da SMT é oferecer quinhentas e cinquenta e cinco vagas no Mercado Municipal, quatrocentas e noventa e cinco vagas na Praça Fernando Costa e trezentas e quarenta vagas na Praça Roosevelt.

Agora, a primeira impressão que se tem com a proposta de construção de estacionamentos públicos é de se incentivar o uso do automóvel.

Queremos deixar claro que o projeto está inserido num contexto muito mais amplo, que envolve política de reabilitação do centro, valorização do espaço público e a integração dos vários sistemas de transportes em conjunto com o programa de mobilidade urbana, proporcionando vagas de estacionamento de modo a otimizar o

uso das vias para podermos implantar faixas exclusivas de ônibus, ciclovias e ampliar as calçadas. Priorizando acima de tudo: transporte público, pedestre e o ciclista.

E essas minhas palavras, então vamos dar início a audiência, passo então ao nosso Claudemir (orador).

**Orador** - Nós agradecemos a palavra da doutora Sandra Grapella, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal dos Transportes.

E chamo agora o senhor Fernando Pieroni, diretor de projetos da Estruturadora Brasileira de Projetos, a EBP para apresentação do projeto.

Por favor entreguem as suas questões até o encerramento dessa exposição pois em seguida a comissão se reunirá para apuração e providenciar as respostas dos questionamentos.

Com a palavra, o senhor Fernando Pieroni.

**Fernando Pieroni (Estruturadora Brasileira de Projetos)** - Obrigado a todos, a EBP já foi apresentada e eu já fui apresentado também, então vou seguir para a apresentação do projeto.

O projeto de garagens em questão, envolvem três garagens no centro da cidade.

O centro da cidade, ele é carente de vagas de garagem. O centro, ele tem o comércio, tem serviços, as garagens são importantes prá apoiar esse tipo de atividade econômica.

O centro, ele tem ruas estreitas. É uma região antiga da cidade, com ruas estreitas. Com edifícios construídos numa época em que não havia garagem no edifício. Então existe uma carência estrutural de garagens no centro da cidade.

E o projeto em questão propõe três garagens. Uma no Mercado Municipal, uma na Praça Fernando Costa e outra na Praça Roosevelt.

A garagem do Mercado Municipal, ela está localizada...a proposta é construir uma garagem localizada embaixo da Avenida Mercúrio, ao lado do Mercado Municipal. Limitada pela Rua Cantareira e pela Avenida do Estado.

O projeto prevê uma entrada pela Avenida Mercúrio, uma saída pela Rua da Cantareira, sendo que o acesso para pedestres, entrada e saída de pedestres, previsto para próximo da esquina entre a Mercúrio e a Rua da Cantareira.

Essa é uma região de comércio importante, não só pelo Mercado mas pela zona cerealista que existe no entorno. A Rua 25 de março que fica próxima e quem conhece a região, vê o resultado da falta de vagas no entorno.

Então são carros parados em lugares proibidos, dificuldades que isso cria para a fiscalização.

Então esse projeto, ele vem fortalecer o comércio da região e favorecer a organização no entorno do mercado.

Esse estacionamento, o projeto proposto, ele considera três pavimentos num total de dezessete mil metros de área construída. Onde se pode oferecer vagas de carro, a nossa proposta é em torno...o nosso projeto prevê em torno de quinhentas e sessenta vagas para veículos, cento e quarenta vagas para motos, setenta vagas de bicicletas, com investimentos estimados em sessenta milhões de reais. A expectativa é que o futuro concessionário tenha receitas anuais, em torno de treze milhões de reais, com custo de operação em torno de um milhão de reais. Nós prevemos também um prazo de construção em torno de vinte e quatro meses, no nosso edital, a proposta de edital existe a limitação de vinte e quatro meses para a construção dessa garagem.

Esse número de vagas, ele é indicativo, não é um número fixo, cravado do que deve ser construído.

O edital, a minuta do edital, prevê também a possibilidade de variação desse número de vagas, proposto pra cima e pra baixo, de noventa a cento e quarenta por cento desse número de vagas.

Noventa porque a garagem menor acaba que não atende o objetivo da garagem que é oferecer vagas à região.

Uma garagem muito maior poderia ser um tiro pela culatra, quer dizer, cria um polo que ao invés de resolver o problema de circulação, você criaria um problema de circulação.

Com relação à Fernando Costa, a garagem proposta é localizada de baixo da própria Praça Fernando Costa. A Praça Fernando Costa ela tem, pro lado de cima dela, tem o Pátio do Colégio, aqui tem o Parque Dom Pedro, a Rua 25 de Março, ela é uma região de comércio também, um importante comércio da Rua 25 de Março. Existe na região alta também uma demanda que é...\*estou embaralhando com a minha luz aqui.

Existe também a demanda da Rua Boa vista, o centro financeiro da Rua Boa Vista.

Essa região sofre também com o problema do trafego, do trânsito parasita. O que é o Trânsito parasita? São aqueles carros que ficam ali procurando vaga e não encontram e aí ficam muito tempo parado porque estão procurando vagas.

Essa garagem, ela tende, ela procura solucionar esse problema específico muito acentuado nessa região.

Vamos falar dos acessos, essa garagem, ela prevê dois acessos, por essa rua, pela Rua Bittencourt Rodrigues e duas saídas para pedestres nos dois cantos da praça.

As características da proposta do projeto para a Fernando Costa é uma garagem também de três pavimentos, expectativa é a construção de quinhentas vagas para carro, oitenta vagas de moto e cinquenta vagas de bicicleta.

A expectativa de investimento para o futuro concessionário gira em torno de cinquenta e quatro milhões e receitas de seis milhões aproximadamente por ano, custo de operação, em torno de um milhão.

Essa também é uma garagem que a expectativa é que seja construída em vinte e quatro meses. E também prá esse caso existe a flexibilidade do concessionário propor uma quantidade menor ou maior de vagas dentro desse objetivo, de noventa a cento e quarenta por cento.

Praça Roosevelt, a Praça Roosevelt é uma garagem que já existe um grande investimento público que foi desativado em dois mil e três. Então, como bem colocado pela Sandra, o investimento nesse caso é para a implantação dos equipamentos de operação. Uma vez que a estrutura física já está construída. Essa é uma região, é um polo cultural, polo gastronômico, é um pólo de eventos. Têm muitos hotéis, convenções, essa garagem vem prá fortalecer esse tipo de atividade. Além de dar um uso ao grande investimento que já foi feito pela Prefeitura no passado, na praça que estava desativada.

As características físicas dessa garagem, essa é uma garagem com dois pavimentos, em torno de trezentas e trinta vagas de carro, noventa de moto, quarenta de bicicleta. Expectativa que é um investimento em torno de quatro milhões e meio de reais na implantação desses equipamentos finais para que possa colocar em operação.

Receita esperada em torno de três ponto cinco milhões, custo de um milhão também. Nesse caso, a exigência prevista na minuta de edital, é que se entre em operação até seis meses após assinatura do contrato.

Resumindo, o projeto propõe em torno de mil e quatrocentas vagas de automóveis, trezentas e treze vagas de moto, cento e sessenta vagas de bicicleta, num total de investimento em torno de cento e vinte milhões de reais. Uma receita esperada pelo concessionário de vinte e dois milhões, custo de três milhões ao ano. O prazo de concessão dessas garagens, a idéia que seja concessionada pelo prazo de trinta anos.

O prazo máximo de construção das duas garagens que vão ser construídas, no prazo Máximo de dois anos e a modalidade de concessão onerosa, define que é o concessionário pagará à Prefeitura pelo direito de construir e operar as garagens, sendo que o valor pago é avaliado de decisão do leilão. Ganhará o processo licitatório, quem oferecer a melhor outorga, o melhor valor para a Prefeitura.

Como será a remuneração desse concessionário? O concessionário vai ter dois tipos de remuneração.

Uma principal que é a receita, pelo próprio pagamento feito pelo usuário do estacionamento, então se terá uma tarifa teto definida pelo poder concedente, pela Prefeitura, que é calculada com base nos valores atualmente praticados no entorno. Num valor reajustado pela inflação ao longo de toda concessão, sendo que o concessionário tem a liberdade de fazer uma flutuação de preços, contanto que não supere esse teto definido pela Prefeitura.

O concessionário também pode explorar outros tipos de receita, com serviços dentro do próprio estacionamento, receitas com publicidade, praça de alimentação, caixa eletrônico, esses tipos de serviços que nós usamos na cidade, que estamos habituados a encontrar.

Em relação às obrigações do concessionário, o concessionário vai pagar uma outorga ao longo de todo o período de concessão correspondente a cinco por cento da receita que ele obtiver com a operação. E há possibilidade, se houver receitas acima de um dado patamar, pode haver compartilhamento dessa receita adicional, de parte dessa receita adicional, com a Prefeitura.

E ao final da concessão, as garagens, como qualquer concessão, ela é revertida para a Prefeitura.

Além dessas obrigações, o concessionário também terá a obrigação de atender um nível mínimo de qualidade na prestação de serviços.

Isso será verificado ou pela Prefeitura ou por um verificador indicado e essa verificação será feita por dois tipos de indicadores:

Um indicador relativo à satisfação do usuário e um outro indicador relacionado ao índice de desempenho.

O quê significa isso?

A satisfação do usuário, haverá pesquisas periódicas, avaliando uma série de itens que representam a sensação do usuário, a experiência do usuário de usar aquela garagem.

E com relação ao desempenho, é o quão bem estão funcionando os equipamentos, então isso vai ser monitorada a disponibilidade, o quão bem estão funcionando aqueles equipamentos das garagens.

E no caso do não cumprimento de níveis mínimos de qualidade, estão previstas as aplicações de multas ao concessionário.

Então com um pouco mais de detalhe desses indicadores de desempenho, então, existem os indicadores de satisfação, que são aqueles monitorados por meio de pesquisa em que se avalia, por exemplo, o aspecto da garagem, a qualidade dos serviços, isso sempre a percepção do usuário. Qual é a postura do funcionário,

limpeza, enfim é uma lista de itens, comunicação visual, acesso à vagas, tempo para localizar as vagas, sistema de cobrança, segurança e qualidade do bicicletário.

Com relação a índices de desempenho, aí nesse caso é um monitoramento, é a verificação da qualidade das instalações, o quão bem estão funcionando e aí tem quatro principais itens que é o sistema de atendimento, a indicação de vagas, como é que funciona o sistema de cobrança, de entrada e saída de veículos, equipamentos em geral, sistemas tipo de incêndio, de elevadores, ar condicionado. Uma outra categoria que é higiene e limpeza, tanto no aspecto geral, quanto nos sanitários e de segurança também nessa garagem.

Eu procurei passar características gerais da garagem e os principais itens previstos no contrato, no pacote do edital.

Esse edital vai ser aberto para consulta pública e aí todas as informações em um grande grau de detalhe poderão ser acessadas pelo site da Secretaria Municipal dos Transportes e lá vocês vão encontrar todos esses documentos.

Abertura do edital, termos de referência, todos os encargos, plano de negócios, de referência, os estudos de oferta e demanda, os projetos funcionais das três garagens, estimativas de investimento e de custo operacional, as análises ambientais, como que vai funcionar em detalhes esse sistema de mensuração de desempenho, enfim, outros documentos importantes para o processo licitatório.

É isso, obrigado.

**Orador** - Nós agradecemos ao senhor Fernando Pierone, por favor, os questionamentos puderem ser colocados ao alto para que as nossas recepcionistas possam recolher, por favor.

À partir de agora nós faremos um intervalo de aproximadamente trinta minutos para que a Comissão possa se reunir e responder a todos os questionamentos.

Neste período está sendo servido um coffee break tanto aqui no salão principal, como ali no hall de entrada, então por favor, aqueles que tiverem questionamento, por favor, levante para que nossa recepcionista possa recolhê-los, por favor.

(Pausa)

**Orador** - Antes de chamar as autoridades para recompor a mesa, eu gostaria apenas de ressaltar o site que eu passei na abertura da nossa Audiência Pública, ele não é, aquele site, o site da consulta. Então vou repassar aqui o endereço para que vocês possam acessar com mais certeza. O site é [www3.prefeitura.sp.gov.br/consultapublicaestacionamento](http://www3.prefeitura.sp.gov.br/consultapublicaestacionamento), vou repetir [www3.prefeitura.sp.gov.br/consultapublicaestacionamento](http://www3.prefeitura.sp.gov.br/consultapublicaestacionamento).

Para resposta dos questionamentos eu gostaria de chamar para compor a mesa novamente, a Presidente desta Audiência Pública, a doutora Sandra Grapella e também a dona Mônica Rossetto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, o senhor Fernando Pierone da EBP e também o José Luis Davinelli da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Lembrando mais uma vez que não são permitidas manifestações orais. E com a palavra, a presidente da mesa, a senhora Sandra Grapella.

**Sra. Presidente** - Então vamos dar continuidade a nossa audiência, eu vou ler aqui as perguntas, a identificação e o Fernando vai dar as respostas e eu queria informar aos senhores que à partir de amanhã o edital para consulta pública já vai estar no Diário Oficial, a partir de amanhã.

Primeira pergunta, João dos Santos Filho, Multi Park estacionamentos: A taxa de cinco por cento é fixa ou será tipo o maior percentual ofertado?

**Fernando Pieroni** - A taxa de cinco por cento é fixa, ela não é variável de leilão. Então onde está especificado na minuta de edital, é o compartilhamento de cinco por cento da receita ao longo da concessão e a variável de leilão será a outorga inicial, o valor pago inicialmente como lance de leilão. Não é essa porcentagem da receita. O que pode fazer ela variar, no que diz respeito a pergunta seguinte, que à partir de um dado patamar, o nosso entendimento é que haverá uma receita extraordinária do concessionário que deveria ser compartilhada com a Prefeitura. Então à partir de um determinado nível de receita, essa porcentagem de cinco por cento vai aumentar.

**Sra. Presidente** - O próximo, Sérgio Azembergh, grupo NI Investimentos. O projeto poderá ser alterado pelo concessionário vencedor?

**Fernando Pieroni** - O projeto, ele poderá ser alterado dentro dos limites previstos do edital. Que limites são esses? Existe ali uma delimitação de espaço, onde possa ser construída a garagem. Isso é uma proposta, não pode invadir a rua, tem que ser por exemplo em baixo da praça. Agora, o aspecto construtivo interno, ele pode ser alterado contanto que esteja cumprindo nos níveis de serviço esperado e definido no edital. Ou seja, a Prefeitura está concessionando um serviço, como vai ser construído para atender esse serviço. Existe flexibilidade mas com essas de limitações da poligonal, da dimensão da garagem.

Acho na segunda pergunta, como foi feito o cálculo de receita...

O cálculo de receita foi feito com base na pesquisa OD que avalia a demanda do entorno e com base no valor dos estacionamentos no entorno da garagem, então reflete um preço de mercado e uma demanda real existente na região.

É possível ter acesso às informações, todas estas informações vão estar disponíveis no site da Secretaria.

Não haverá regulação das tarifas pelo concessionário vencedor. Não entendi exatamente a palavra, mas acho que o assunto aqui é regulação da tarifa.

A tarifa, o concessionário tem liberdade para definir o valor da tarifa, contanto que não passe o valor teto que é estabelecido pelo poder público e que está previsto no edital e que foi calculado com base na realidade do entorno da garagem, esse valor teto será reajustado pela inflação, que reflete o valor de mercado.

**Sra. Presidente** - Próxima é Vanessa da La Casa Martins Advogados. Uma mesma empresa receberá outorga das três garagens ou é uma garagem para cada grupo de licitante?

**Fernando Pieroni** - Uma mesma empresa vai concorrer pelas três garagens.

**Sra. Presidente** - Qual a previsão para publicação da consulta pública?

É aquilo que eu já tinha falado, à partir de amanhã o edital já está no Diário Oficial.

Ricardo Vergana Lima – G4S Internativa Service. É permitida a participação de consórcio de empresas?

**Fernando Pieroni** - Sim, pode participar, é permitido.

**Sra. Presidente** - Quantas poderão compor o consórcio?

**Fernando Pieroni** - Até três empresas poderão compor o consórcio.

**Sra. Presidente** - Jorge Nazihani – Sindicato do Comércio do Estado de São Paulo. O detalhamento do projeto estão prontos? Estarão a disposição à partir de quando?

**Sra. Presidente** - A partir de amanhã já estará no Diário Oficial o edital com todos os anexos, como o Fernando já havia dito.

As normas da concorrência permitirão que entidades do .... não estou entendo a letra...

**Fernando Pieroni** – entidades de bairro participarem... será aberto para empresas privadas sem antecedentes no ramo? Se tirar do edital... termos de grandiosidade... Estou entendendo aqui... quais são as regras de participação. As regras estão estabelecidas no edital, que poderão acessar. Com relação a participação de entidades de bairro, é difícil avaliar, o importante é avaliar, se a própria entidade se adequa ou não a essas regras mas não tem nenhuma restrição prévia da participação de entidades de bairro.

**Sra. Presidente** - Eduardo César Lima – Brasil Park Representação Comercial – Não poderá ser utilizado equipamento automatizado para implementação dessas vagas?

**Fernando Pieroni** - É parecida com a pergunta sobre a construção da garagem. O quê a Prefeitura está licitando é um nível de serviço dentro de alguns limites definidos

físicos da garagem. Como será prestado isso é uma decisão do concessionário. Tem que atender essa poligonal e os níveis de serviço. Então não há, a pergunta é essa, tem alguma restrição? Não, não há restrição.

**Sra. Presidente** - Antonio Armando Mesquita Neto – Mesquita Associados. Podemos ter acesso aos impactos viários, positivos e negativos gerados pelo empreendimento?

Podem, vão poder sim, ter acesso aos impactos. Esses impactos viários, eles são examinados pela CET. A CET faz todo um estudo disso e é emitida uma certidão de diretrizes. Essa certidão é publicada no nosso site, e qualquer pessoa tem acesso a esses impactos viários positivos e negativos.

Quantas vagas serão destinadas para ônibus e vans?

Nenhuma, estacionamento não cabe.

Jorge Nagli Haruchi – Sindicato Atacadista dos Armarinhos do Estado de São Paulo. Fernando, olha, vou passar pra você.

**Fernando Pieroni** - Em torno do investimento, parece questionativa de cobrança é muito alta... necessário se fazer com custos mais em conta, determinando... aí ele faz uma pergunta sobre se há restrição do nível máximo de seis horas por dia.

O estudo de viabilidade procurou fazer um processo, fazer um projeto que seja vendável ao mercado, que seja compatível com as taxas de mercado. Então essa avaliação sobre se o tempo de investimento é muito curto, o que eu posso dizer é que foi feito projeto e que há o entendimento que ele é viável.

Sobre a questão de horário de funcionamento, não existe uma restrição de horário máximo de funcionamento das garagens. O que existe na verdade é uma exigência de atendimento mínimo dessas garagens, já que é de interesse da Prefeitura a prestação desse serviço. Não há essa restrição de número máximo de horas.

Depois tem uma pergunta sobre o projeto da Fernando Costa: Deverá ser melhor aprofundado porquê em cima da praça existe restaurante, lanchonete, lazer.

**José Luiz Gavinelli (SEMDET)** - Bem, na verdade, tanto a garagem do Mercado Municipal, quanto também a questão da garagem da Fernando Costa, com certeza vai gerar impacto de alguma forma. E prá isso, exatamente prá prever qual será esse impacto, no edital está sendo previsto o relatório de impacto de vizinhança. Então as empresas terão que... a concessionária vencedora da licitação, terá que fazer um relatório eventualmente identificando qual é esse impacto que vai ser gerado. E prá isso sugerir medidas mitigadoras desse impacto. Tanto na questão do Mercado Municipal, que nós temos lá, todo um comércio, como na questão da Praça Fernando Costa, ambos serão elaborados um relatório de impacto de vizinhança e será estudado uma forma de mitigar esses impactos.

**Sra. Presidente** - Fábio Abdala, Faeh Consultora. Acho viável retornar o projeto de utilizar modelos de torres nas estações do metrô, conforme já estive conversando com o metrô e CET.

Essa pergunta não diz muito respeito ao nosso objeto mas eu posso informar ao senhor Fábio Abdala que a Lei 13688/2003, ela disciplina a construção de garagens subterrâneas, vedando qualquer outro tipo de estacionamento desse sentido aqui.

Álvaro Borges, Brazil Park. Estivemos na Sub da Vila Mariana prá consultar sobre a utilização de equipamentos automatizados e não conseguimos obter uma resposta.

Não conhecemos aqui qual é essa utilização e acho que precisaríamos de mais dados da Sub de Vila Mariana porque não dá para gente responder pela Sub sem os dados.

Só né? Tem mais alguma coisa que você gostaria de colocar Fernando? Gavinelli? Monica? Eu acho que nós podemos dar por encerrada. Já que não temos mais nenhuma pergunta. Podemos encerrar a nossa Audiência.

**Orador** - Agradecemos, então, a presença de todos, declaro encerrada esta Audiência Pública.